

AL NOTÍCIAS



Impresso Especial
95143 7 2007 DP SC
Al FGC
... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

SC cobra investimentos para frear violência nas estradas

O recente acidente na BR-282, que matou 27 pessoas em Descanso, no Extremo-Oeste de Santa Catarina, reacendeu a discussão em busca de respostas pontuais e eficazes contra a violência em nossas rodovias. Com objetivo de prevenir novas tragédias, a Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano realizou audiência pública, dia 15, apontando para a necessidade de investimentos federais: o aumento do efetivo de policiais rodoviários através de concurso público, a renovação da frota de veículos para atendimento aos acidentes, a ativação de novos postos de fiscalização, entre outros pontos. Dados de 2006 colocam a malha rodoviária em nosso estado na segunda posição entre as mais violentas do país. Dos 108 mil acidentes ocorridos no Brasil, 12% aconteceram no estado, resultando em 8.417 feridos e 546 mortos.



Divulgação PRF/SC

Página 6 e 7

Com 2.304 quilômetros de rodovias para fiscalizar em território catarinense, Polícia Rodoviária Federal reivindica aumento do efetivo

Noblat dá aula de jornalismo online



Página 8

HOMENAGENS

Parlamento marca comemorações do Dia do Professor, Médico e Motorista de Ambulância

Páginas 3, 4 e 5

Sessão solene destaca trabalho do NETI

Página 4



Eduardo Guedes de Oliveira

Assembléia lembra 25 anos da TVBV

Página 3

Secretário da Fazenda vai apresentar investimentos

Página 9

Deputados rejeitam veto e reforçam preservação ambiental

Página 10

OPINIÃO

Eficácia na educação

Pesquisas recentes mostram que o background familiar é responsável por 80% do desempenho dos alunos. A escola seria responsável por apenas 20%. Esta não é uma boa notícia quando a família é má educadora, mas, a escola é tão boa a ponto de cumprir seus 20% integralmente. Boa quando a família é boa educadora e a escola idem. Péssima, quando a família e a escola falham. E aí começa a desigualdade de oportunidades do futuro cidadão. A escola acusa os pais de não se envolverem no processo de formação dos próprios filhos. Os pais se defendem alegando não dispor de tempo ou condições para dedicar-se a eles. E todos têm sua parcela de razão: os indivíduos, as circunstâncias e as instituições.

Quando à fonte dos problemas são os indivíduos, pode-se criar políticas que garantam o acesso de pais ou responsáveis por crianças em idade escolar à educação formal ou a cursos técnicos de caráter profissionalizante ou atualização em temas relevantes que os ajudem

a cumprir seu papel de pais e educadores; que garantam o acesso aos serviços de assistência social, pedagógica, psicológica e psiquiátrica; garantir acesso a programas de desintoxicação de drogas.

Quando à fonte dos problemas são as circunstâncias, pode-se garantir e fiscalizar a aplicação de recursos para o cumprimento do direito do cidadão à educação de qualidade, à saúde, à moradia, à segurança, ao trabalho e ao transporte; articular as forças produtivas e garantir aplicação de recursos necessários à desburocratização e dinamização da iniciativa privada com vistas à geração de trabalho e renda; criar incentivos e diminuir os encargos que recaem sobre o trabalho, os produtos e os serviços.

Quando à fonte dos problemas são as instituições, pode-se rever e fiscalizar o cumprimento do papel das instituições que impactam esses problemas e a aplicação dos recursos a elas destinados. No que se refere especificamente à escola pública, poder-se-ia adotar meca-

nismos de avaliação e premiação de desempenho superior, como fazem as boas escolas e organizações privadas.

A valorização da eficácia, em vez de apenas da eficiência, estimula a criatividade e o espírito empreendedor, admitem os defensores da busca de "eficácia na educação". E vão mais longe, sugerindo que os alunos excelentes devam ser premiados com bolsas de estudo; o professor com aumento de salário e a escola com mais recursos. Professores que não obtêm resultados através da proficiência de seus alunos seriam estimulados a procurar outro emprego. Essa "nova escola" deve criar mecanismos para envolver os pais no processo de desenvolvimento de seus filhos.

Sobre a eficácia na educação, como vemos, não faltam diagnósticos, sugestões e debates intermináveis. O que falta então, eficácia nas ações?

Deputado Cesar Souza Júnior (DEM)

Turismo rural e seus benefícios sociais

Santa Catarina é privilegiada em belezas naturais. Tem um verão atrativo, com lindas praias e um inverno marcante, com a neve na serra. Tem cachoeiras, cânions e muitas outras belíssimas paisagens que já são conhecidas e servem de cartão-postal do nosso Estado.

Mas cada vez mais os habitantes dos centros urbanos buscam paisagens pitorescas, com o objetivo de fugir do estresse e do desconforto causado pela poluição e insegurança das cidades. Neste sentido, além dos destinos já conhecidos, Santa Catarina tem muito para oferecer.

Na região meio-oeste, onde o turismo rural é atividade crescente, há muitos exemplos a serem citados. No chamado Vale da Uva e do Vinho, que abrange os municípios de Tangará, Videira e Pinheiro Preto, a produção artesanal de vinho

revive a cultura dos imigrantes italianos que povoaram a região. Em Fraiburgo, responsável por 40% da produção nacional de maçã, é possível acompanhar todas as etapas do cultivo da fruta. Em Celso Ramos é a cana-de-açúcar que, de maneira artesanal, em pequenas propriedades rurais, é transformada em diferentes produtos, entre eles o licor chamado de "Bugio".

Através da música, dança, culinária e do artesanato muitos municípios mantêm vivas as tradições de seus antepassados, como em Frei Rogério, colonizado por japoneses, Arroio Trinta, colonizado por italianos, ou Treze Tílias, a maior colônia austríaca do Brasil. Para os amantes dos esportes radicais tem o vôo livre em Tangará e as trilhas ecológicas em Água Doce e Capinzal.

Ainda há muito a mostrar no interior do nosso estado. O turismo rural está começando a valorizar novos investimentos que surgem a cada dia, e a conclusão de acessos asfaltados a todos os municípios abre grande possibilidade de geração de emprego e renda, em benefício de empresários de todos os portes e da população, refletindo a política de descentralização do governo dos catarinenses.

O turismo, neste sentido, é uma atividade que surge como uma forma de integração, valorizando e preservando o meio ambiente e as tradições regionais. E é sempre importante lembrar que, bem planejado, resulta em avanços, em benefício da auto-estima e valorização de toda população.

Deputado Romildo Titon (PMDB)

"O Buscador" relançado na Assembléia

Esgotada a primeira edição, com mais de 1,5 mil livros vendidos, o escritor e jornalista criciunense Manoel Mendes, autor do livro "O Buscador: uma aventura a Machu Picchu", comemora o sucesso e preparou novidades para a segunda edição, lançada no dia 16, na Assembléia Legislativa, e que conta com o apoio da Associação Catarinense de Imprensa (ACI).

Entre as novidades estão a participação de leitores, inclusão de novas fotos, interação com pessoas através da internet e uma parte do livro destinada à experiência adquirida através de caminhadas realizadas por vários lugares do Brasil e do exterior.

"A segunda edição ficou muito mais dinâmica, mais ilustrativa. Os depoimentos de alguns leitores,

que entraram no site www.obuscador.org, para responder as perguntas que continham no livro, já estão nesta edição. Além disso, o número de fotos subiu de 150 para mais de 200, "fazendo as pessoas viajarem conforme sua imaginação" destacou o autor. A obra é o relato instigante da aventura de um buscador que saiu do Sul do Brasil e viajou durante 22 dias por terras bolivianas e peruanas até chegar a cidade perdida dos Incas: Machu Picchu. Inclui sua passagem pelo Trem da Morte e por quase duas dezenas de cidades dos dois países.

O enredo trata, ainda, do pernoite nas Ilhas Flutuantes dos Uros, no lago Titicaca, além de incursões pelos arredores de Cusco, na preparação para os quatro dias da Trilha Inca.

[AGENDA]

• **23 de outubro, 16 horas** : Sessão solene em homenagem ao servidor do Legislativo

Local: Plenário

• **23 de outubro, 19 horas**: Lançamento do livro "Infância, educação e MST – quando as crianças ocupam a cena", de Deise Arenhart

Local: Espaço Cultural Jerônimo Coelho

23 de outubro, 19 horas: Lançamento do livro "Era uma vez, nos Açores", de Jandyr Corte Real e deputado Joares Ponticelli (PP)

Local: Hall

• **24 de outubro, 19h30**: Palestra e lançamento do livro "O negócio viver – Carta a Santa Catarina", de Alberto Moraes

Local: Auditório Deputada Antonieta de Barros

• **25 de outubro, 14 horas**: 5ª edição do Parlamento Jovem

Local: Plenário

• **25 de outubro, 19 horas**: Sessão solene comemorativa ao Dia do Cirurgião-Dentista

Local: Plenário

25 de outubro, 19 horas: Lançamento do livro "Fragmentos de emoções", de Deyse de Abreu Teodoro

Local: Espaço Cultural Jerônimo Coelho

Mesa



Presidente: Julio Garcia (DEM)

1º Vice-Presidente: Clésio Salvaro (PSDB)

2º Vice-Presidente: Ana Paula Lima (PT)

1º Secretário: Rogério Mendonça (PMDB)

2º Secretário: Valmir Comin (PP)

3º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

4º Secretário: Antônio Aguiar (PMDB)

Assembléia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social



Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andréa Leonora, Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Graziela May Pereira, Marise Ortiga Rosa, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo, Tatiani Magalhães e Verlaíne Silveira

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotógrafos: Alberto Neves, Carlos Kilian, Eduardo Guedes de Oliveira, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Jamile Machado, Janine Koneski de Abreu, Luciano de C. Oliveira, Maria do Carmo Kravchychyn e Stela Martins

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Karina Azevedo das Neves, Mônica Meyer, Simone M. Alves e Soraia Boabaid

Estagiários: Aline Moreira, Cláudia de Menezes, Eliseu Baesso, Júlia Zanatta, Luana da Cruz, Ricardo Pitorini, Robson Barbosa e Robson Ribas.

Parlamento destaca 25 anos da TVBV

Oito sucursais integram o grupo em Santa Catarina, uma produtora de vídeo e 15 emissoras de rádio

Os 25 anos de fundação da TVBV foram comemorados na dia 15, em sessão solene realizada na Assembléia Legislativa. O Plenário ficou lotado de funcionários e representantes dos poderes Executivo e Legislativo de Santa Catarina, que demonstraram sua simpatia pela emissora, reconhecida por sempre priorizar a cultura do estado.

A sessão foi aberta pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM). A TV Barriga Verde, hoje denominada TVBV, tem agora o reforço da Central Barriga Verde de Comunicação (CBV), que conta com uma emissora de TV, uma produtora de vídeo e 15 emissoras de rádio. Oito sucursais integram a TVBV: em Tubarão, Itajaí, Blumenau, Joinville, Chapecó, Joaçaba e Lages. Também está presente no Paraná e no Rio Grande do Sul, através de dois representantes.

“Surgiu em 1982 com o compromisso e a vontade de resgatar a cultura e os costumes catarinenses. A sua missão é levar informação de qualidade à população catarinense, respeitando as peculiaridades de cada região: O que a TVBV mais

prima é pela ética, trabalho e espírito público”, falou Cesar Souza Júnior (DEM), autor da homenagem.

Social

A atuação social do grupo foi exemplificada pelo deputado com o Projeto Sou do Bem, que já ofereceu atendimento a mais de 100 mil pessoas. As ações vão desde o trabalho para a auto-estima ao controle da natalidade, passando por novas oportunidades de trabalho e pelo incremento da renda familiar. Também oferece emissão de documentos, serviços na área da saúde, casamentos comunitários e recreação infantil.

O programa Nossa Terra Nossa Gente foi citado pelo deputado José Natal (PSDB) como outro exemplo da divulgação da cultura das diferentes regiões do estado. O objetivo do programa é divulgar as tradições étnicas, a história, as festas típicas, os redutos privilegiados pela natureza, a variedade de destinos para a prática de esportes radicais, opções gastronômicas e de hospedagem, entre outros.

Trajetória é lembrada com muita emoção

O presidente do Conselho da Central da TVBV, Saul Brandalise Júnior, fez um discurso emocionado sobre a história da emissora. “São 25 anos em que tivemos a oportunidade de acompanhar cada momento importante”, ponderou. Brandalise fez um breve histórico sobre a TV, desde a época em que era repetidora do SBT, passando pela Manchete, até chegar a retransmitir a programação da TV Bandeirantes.

Em 1982, Roberto Amaral recebeu autorização para explorar um canal aberto em Lages, na Serra catarinense, que recebeu o nome de TV Planalto. Logo depois foi implantada no Rio Grande do Sul. “Depois formamos o SBT, quando o Sílvio Santos também ganhou a concessão”, lembrou.

De acordo com Brandalise, não havia como fazer uma cobertura jornalística e outras

produções a partir de Lages e de Videira, no Meio-Oeste, já que os principais fatos aconteciam na capital, Florianópolis. “De Videira fomos a Curitiba pedir autorização ao Mário Petrelli para explorar um canal de TV em Florianópolis e uma rádio de ondas moduladas”, lembrou.

Inclusão social

Em nome do Executivo, o vice-governador Leonel Pavan destacou serviço de inclusão social da empresa de comunicação. “Ela soube muito bem exercer sua função de enaltecer e divulgar a sociedade, atuando com isenção e transparência.” Segundo ele, o grupo tem demonstrado sintonia com as regiões. “Faz jus a um estado diferenciado, com potencial. Que esses 25 anos sejam a partida para muitos anos de sucesso”, desejou.



Deputados Natal, Cesar Souza Jr, Renato Hinnig e Jorginho Mello entregam placa a Saul Brandalise Júnior

Deputados homenageiam médicos catarinenses

A Assembléia Legislativa homenageou os médicos de Santa Catarina pelo seu dia, comemorado em 18 de outubro. A sessão solene realizada, dia 14, foi aberta pelo presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), reunindo autoridades, profissionais da saúde, familiares, entidades e associações da área. A homenagem ao Dia do Médico foi requerida pelos deputados Jailson Lima (PT), Antônio Aguiar (PMDB), Serafim Venzon (PSDB), todos médicos, e aprovada pelos demais parlamentares.

Em nome dos profissionais do estado, foram quatro os médicos homenageados da noite.

Julio Garcia conduziu a entrega das placas que os deputados concederam a Ernesto Damerau, Martinho Herculano Ghizzo, Peter Goldeberg e Danilo Freire Duarte, no ato representado por sua filha, Raquel Duarte Moritz. “Cumprimentamos os homenageados pela dedicação, disciplina e responsabilidade no exercício da medicina”, ressaltou Garcia, que transmitiu a presidência para Aguiar.

A atuação médica foi destacada por Venzon. “Nossa saúde poderia estar melhor se os médicos tivessem uma maior participação na política. Precisamos sair da omissão.” Na seqüência, Jailson

Lima afirmou que a saúde não tem partido, mas a convicção da atuação de um estado de direito em toda a área. Por sua vez, Aguiar saudou os homenageados e frisou que a data comemorada é muito especial. “Todo ser humano traz consigo uma missão e os médicos são os anjos da vida”, disse.

Representando o Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (Cremesc), Anastácio Kotzias agradeceu o Legislativo pela homenagem à categoria. As palavras de Kotzias foram repetidas pelo presidente da Associação Catarinense de Medicina, Genoir Simoni, pelo presidente do Sindicato dos Médicos do estado, João Pedro Carrerão Neto, e pelo diretor de Relações Internacionais da Associação Médica Brasileira, Murillo Ronald Capella.

Representando o governador Luiz Henrique da Silveira, o presidente da Celesc, Eduardo Pinho Moreira, também fez sua homenagem. E por último, falou em nome dos homenageados o ex-deputado estadual Martinho Ghizzo, que fez paralelo entre o “médico doutor, místico e sacerdote” de ontem e o “operário funcionário” de hoje. “O comum entre o médico de ontem e o de hoje é a sua nobre missão de aliviar a dor e prolongar a vida.”



Deputados e médicos, Venzon, Aguiar e Jailson entregam placa a Damerau

INSTITUCIONAL

Sessão solene marca comemorações do Dia do Professor em Santa Catarina

Profissionais da educação aproveitam data para reivindicar melhores condições de trabalho

A emoção marcou as homenagens do Dia do Professor, comemorado dia 15, em sessão solene realizada na Assembléia Legislativa. Requerida pela deputada Odete de Jesus (PRB), a cerimônia reuniu parlamentares, professores municipais e estaduais, outros profissionais de educação. Odete destacou a honra de prestar uma homenagem ao grande mestre, aquele que ensina com amor, muitas vezes deixando de lado seus problemas, afazeres e angústias pessoais.

Com o mesmo sentimento, fez referência ao início da sua vida como aluna e, mais tarde, como professora. "Sinto saudade, muita saudade do meu tempo de menina, da minha primeira professora, porque a gente nunca esquece um bom professor. Por causa dos bons exemplos resolvi ser professora, uma dádiva naquela época", disse. A parlamentar também ressaltou a luta da categoria por melhores condições de trabalho e pela preservação dos direitos adquiridos. "Os professores merecem o nosso respeito."

A missão de educar, de preparar seres humanos para os desafios da vida, foi o ponto mais destacado na sessão solene.

Para o diretor de Ensino Básico, professor Antonio Eliseo Paseto, o reconhecimento do professor é um valor a mais para quem faz da educação sua profissão. "Professor é aquele que professa a busca da verdade e do conhecimento. Numa dimensão maior, buscamos valores universais como o valor da vida, do ser humano, de estar historicamente situado e contribuir com a sociedade, o valor da diversidade, da cooperação e da comunicação", enumerou.

Como representante da Secretaria de Educação, Paseto fez um apelo ao Poder Legislativo e ao Executivo estadual para melhorar a condição de trabalho dos professores. "Quero afirmar que novas e promissoras situações deverão vir para nós, professores, e para as escolas públicas, melhorando o quadro vigente."

A professora Valéria Reck, ex-aluna de Odete em Caçador, falou com orgulho dos seis anos que a teve como professora. "Começando a minha caminhada na busca do conhecimento e da arte de viver, encontrei uma mulher inteligente sonhadora e com muita sede de saber." Para o secretário de Educação de Joinville, Silvio Sniecivski,



Proposta pela deputada Odete de Jesus, solenidade reúne professores da rede pública estadual e de municípios

representando o prefeito Marco Tebaldi, "a educação é a base, o alicerce. Tudo mais são conquências".

Entre os participantes da sessão solene estavam ainda os deputados Moacir Sopesa (PMDB), José Natal Pereira (PSDB), Professor Sérgio Grandó (PPS) e o ex-deputado estadual Dionei Walter da Silva (PT).

Mestres recebem placas

No final da sessão, foram entregues placas comemorativas pelo Dia do Professor. Receberam a honraria Lídia de Fátima Nascimento Dorigon, diretora da APAE de Alfredo Wagner; professor Vendelin Santo Borquezon, do Instituto Estadual

de Educação; professora Lurdes Agostini, da Escola Básica Maria Luiza de Melo; professora Silvana da Silva Barbosa, do Centro Educacional Infantil Espaço Encantado, e Antonio Paseto, em nome do seu primeiro professor, Domingos Bratti.

NETI da UFSC completa 25 anos de existência

Com o Plenário repleto de educadores e educandos da terceira e melhor idade, a Assembléia Legislativa homenageou, dia 17, os 25 anos de fundação do Núcleo de Estudos da Terceira Idade (NETI), da Universidade Federal de Santa

Catarina (UFSC). A sessão solene, que aconteceu por solicitação da Mesa, começou com a apresentação de um vídeo mostrando o trabalho realizado pelo Núcleo desde seu início, em março de 1982.

O NETI trabalha na elabora-

Solon Soares



Integrantes do Núcleo de Estudos da Terceira Idade acompanham sessão

ção, socialização e ampliação de conhecimentos de gerontologia. O trabalho se ancora no planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações que possam integrar a população idosa ao meio acadêmico e comunitário, como sujeitos em transformação e transformadores da sociedade em que vivem.

Segundo a coordenadora do Núcleo, Ângela Maria Alvarez, o NETI tem como meta principal redescobrir, recriar, integrar, sistematizar e socializar o conhecimento de gerontologia de forma dinâmica. "Somos o primeiro núcleo deste tipo no Brasil e me sinto muito orgulhosa de fazer parte disso. A melhor parte é poder trabalhar com pessoas que, no decorrer dos anos, nos convencem que estamos no caminho certo."

O deputado Onofre Agostini (DEM), que presidiu a sessão so-

lene, afirmou que se sentiu muito honrado em conduzir um evento em que a melhor idade está sendo homenageada. "O País demorou muito tempo para perceber que está envelhecendo e só agora está criando políticas públicas para atender os idosos. Mas antes tarde do que nunca."

Sempre aprendendo

Respeitar o idoso e criar leis específicas para eles é a solução para muitos problemas da sociedade. "Está na hora da sociedade parar e aprender a respeitar o próximo, principalmente o idoso. Por isso temos que louvar um trabalho como esse que o NETI faz. Tenho orgulho de fazer parte disto hoje", afirmou, emocionado, o deputado.

Em nome do grupo, Osmarina de Souza disse que sua vida

passou por dois momentos: antes e depois do núcleo. "Antes do grupo eu era apenas uma dona de casa aposentada. Chutei o balde. Hoje sou outra pessoa. Estou com 78 anos e faz três meses que terminei o Ensino Médio", relatou orgulhosa.

O Núcleo de Estudos da Terceira Idade recebeu placa da Assembléia Legislativa em homenagem aos 25 anos de fundação. Duas colaboradoras receberam com flores: Neusa Mendes e a professora Lúcia Takase Gonçalves.

O diretor do Departamento Artístico Cultural da UFSC, Clóvis Werner, representando o reitor Lúcio Botelho, encerrou a sessão dizendo-se contente com o trabalho. "Feliz da universidade que pode aprender com todas as idades. Tomara que eu possa viver muitos anos para aprender muito mais", observou.

Motoristas de ambulância recebem homenagem e reconhecimento

Profissionais expostos diariamente à precariedade das estradas estão abalados com recente acidente na BR-282, em Descanso

Lidando diariamente com situações de risco e ao, mesmo tempo, em ações de solidariedade, os motoristas de ambulância receberam homenagem em sessão solene pelo Dia Estadual do Motorista de Ambulância, comemorado no dia 10 de outubro. Os profissionais que participaram do evento ainda estavam abalados com a notícia da morte de um colega no trágico acidente que vitimou dezenas de pessoas no Extremo-Oeste catarinense, na noite do dia 9. Diante do drama, muitas foram as palavras de reflexão e reconhecimento à profissão.

A proposição que instituiu o Dia Estadual do Motorista de Ambulância é do deputado Onofre Agostini (DEM), autor da Lei nº 13.522, de 2005. Santa Catarina tem 1.587 motoristas cadastrados e a Associação Estadual dos Motoristas de Ambulância, com 300 associados, é presidida por Joel Flores. A entidade mantém uma casa na Capital para que os motoristas vindos do interior do estado possam tomar seu banho, fazer refeições e descansar entre uma viagem e outra.

A rotina diária de viagens por estradas em condições precárias, que expõem os profissionais a riscos, foi um dos pontos mais destacados pelos parlamentares que prestigiaram a sessão solene. Outro fator positivo lembrado por todos foi a disposição que os motoristas de ambulância têm em



Alberto Neves

Proponente da audiência, deputado Onofre recebe presente de motoristas

lidar, sempre de forma solidária, com o momento de fragilidade das pessoas que transportam.

Para Agostini, os motoristas de todas as atividades são de extrema importância, mas os de ambulância apresentam uma qualidade extra que os diferenciam. "Vocês transportam não apenas pessoas, mas pessoas debilitadas, fragilizadas, que têm hora para chegar a suas consultas, exames, tratamentos, com o agravante da urgência imposta pela doença." O deputado lamenta que o reconhecimento não apareça na mesma proporção da importância do trabalho prestado aos catarinenses.

Ele lembra que foi o autor da lei estadual que instituiu o Dia Estadual do Motorista de Ambulância e que tramita no Congresso Nacional, por iniciativa de dois representantes catarinenses, a proposta para a instituição do dia nacional da categoria. Mas admite que apenas isto não basta. "Precisamos de uma lei que garanta condições justas de trabalho e reconheça questões como periculosidade e insalubridade a todos os motoristas. De maneira que nós, homens públicos, possamos olhar nos olhos de vocês e dizer muito obrigado pelo trabalho que realizam", concluiu Onofre.

Profissionais pedem plano de carreira

O presidente da Associação dos Motoristas de Ambulância, Joel Flores, se disse muito orgulhoso em representar a categoria e que a instituição da data comemorativa trouxe reconhecimento e estímulo aos motoristas. Porém, mais que isso, o que lhes dá satisfação é quando os pacientes, no retorno aos seus lares, lhes dizem "muito obrigado e que Deus os acompanhe para que vocês possam ajudar outra pessoa".

Flores pediu criação de um plano de carreira para a profissão, evitando perseguições políticas

que "comumente acontecem nos municípios em época de troca de administrações".

Os deputados Cesar Souza Júnior (DEM), Jailson Lima (PT) e Serafim Venzon (PSDB), foram unânimes em reconhecer a importância do trabalho realizado e as dificuldades encontradas para a realização da tarefa de transportar pessoas. Cesar Souza comentou que essa tarefa é realizada com muita disposição e carinho em prol da "saúde catarinense".

Para destacar a importância do trabalho dos motoristas de

ambulância, mesmo nas situações de maior dificuldade e desespero, Jailson Lima, que é médico, recordou de outro trágico acidente, ocorrido há quase 10 anos na BR-470, com um ônibus de argentinos. Naquela noite, ele estava de plantão no hospital de Rio do Sul. Ele destacou que as condições da categoria têm um agravante em municípios pequenos, pois os motoristas ficam 24 horas de sobreaviso. "É uma vida sacrificante. Vocês carregam almas e carregar almas é salvá-las. Por isso quero reverenciá-los", disse Jailson.



CONHEÇA O LEGISLATIVO

COORDENADORIA DE ATOS E REGISTROS FUNCIONAIS

Como setor responsável pelo acervo funcional dos servidores, a Coordenadoria de Atos e Registros Funcionais da Assembléia Legislativa tem a função de manter atualizados os registros de aproximadamente 1.583 servidores, entre efetivos, comissionados e os que estão à disposição na Casa.

A coordenadoria deve também manter atualizados os prontuários funcionais de mais de 5.400 servidores, entre exonerados, aposentados e falecidos. Cabe a ela informar sobre o procedimento administrativo dos servidores disponíveis na Casa, prestar informações a diversos órgãos como o Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça, Ministério Público, quando solicitado dados sobre servidores.

Também controla afastamentos em casos de disposição, de interesses particulares, para exercer mandato eletivo ou licença para tratamento de saúde e controla a frequência dos servidores da Casa. Coordena a microfimagem dos documentos dos servidores e emite relatórios de lotação de servidores.

Na coordenadoria, os servidores recebem informações sobre direitos como licença-prêmio, adicional por tempo de serviço, adicional de pós-graduação, licença sem vencimento. Concede certidões por tempo de serviço, tempo de contribuição, para emissão de passaporte, comprovante funcional e comprovante de horário.

A coordenadoria averba todos os registros funcionais e arquivar a documentação de servidores. Faz recadastramento de servidores ativos, realiza o registro e o controle da progressão funcional dos servidores ativos e elabora relatórios abrangendo todas as situações funcionais.

Fonte: Coordenadoria de Atos e Registros Funcionais

Eduardo Guedes de Oliveira



Tenentes-coronéis e major autografam livro Cidadão da Paz

Dia Estadual do Cidadão da Paz é comemorado com sessão e livro

Sessão solene, dia 9, lembrou o Dia Estadual do Cidadão da Paz. A data foi instituída pelo Projeto de Lei nº 496/07, apresentado pela bancada do Democratas. Aproveitando a data, foi lançado o livro Cidadão da Paz - Onde se Faz? Família - Escola - Estado, dos tenentes-coronéis Ivon Souza e Reinaldo Boldori e o major José Luiz da Silveira. Oficiais da Polícia Militar de Santa Catarina, os autores justificam a obra por se considerarem cidadãos com-

prometidos com a luta pela paz.

O deputado Onofre Agostini (DEM) disse que a falta de solidariedade e a degradação da família estão tornando a sociedade mais violenta. Ele espera que a obra ajude a divulgar os ensinamentos da paz. Participaram da sessão os deputados Julio Garcia (DEM), presidente da Casa, Onofre Agostini (DEM), Manoel Mota, Moacir Sopelsa e Ada De Luca (PMDB), e o Sargento Amauri Soares (PDT), além do jurista Péricles Prade.

COMISSÕES

SC reforça luta contra acidentes nas estradas



Polícia rodoviária federal acompanha audiência pública para avaliar números da violência nas rodovias

Sociedade paga conta de R\$ 180 milhões por ano

O principal custo de um acidente, seja com ou sem vítima, é sem dúvida, humano. Mas também representa um custo econômico. Um estudo do IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), realizado em 2003, revelou que o gasto médio nos acidentes em aglomerações urbanas brasileiras varia de acordo com a condição em que ocorre: acidente sem vítima: R\$ 3.262,00; acidente com vítima: R\$ 17.460,00; acidente com morte: R\$ 144.478,00.

Em 2006, somente a PRF/SC atendeu 12.977 acidentes. Destes, 7.314 foram acidentes sem vítimas; 5.210 com feridos e 453 com mortos. Aplicando-se o estudo do IPEA aos acidentes atendidos pela PRF/SC no ano

de 2006, chegam-se-se à absurda soma de R\$ 180 milhões gastos pela sociedade com acidentes apenas nas rodovias federais catarinenses.

Em contrapartida, praticamente o único investimento foi a duplicação de 9% da malha rodoviária catarinense, informa o policial rodoviário, Luiz Graziano. "Não há recursos para investimentos em infra-estrutura e o foco de atendimento tem se concentrado na BR-101", observa.

Entre as causas de acidentes, Graziano aponta a deficiência técnica na formação do motorista, o excesso de velocidade, o consumo de álcool, a confiança excessiva dos jovens, a imprudência, a falha humana, os problemas nas vias, a falta de

sinalização adequada e de passarelas a pedestres e a falta de manutenção dos veículos.

Para reverter a situação, Graziano aponta como caminho a maior fiscalização com aumento de contingente dos agentes rodoviários. Com isso, haverá a certeza de que os infratores serão punidos com a aplicação das penalidades previstas no Código Brasileiro de Trânsito.

O policial defende também a melhor formação técnica dos motoristas, com a realização mais intensa de trabalhos educativos em escolas e empresas, e a instalação de balanças nas rodovias para a conferência do transporte de cargas e sinalização adequada. "Essas são necessidades urgentes", avalia.

Audiência pública aponta para investimentos na malha rodoviária

Scheila Dziedzic

O recente acidente na BR-282, em Descanso, no Extremo-Oeste, que matou 27 pessoas, mostrou, mais uma vez, a face violenta das estradas, reacendendo a discussão em torno de respostas rápidas e eficazes para estirpar o mal. Dados de 2006 colocam as estradas catarinenses na segunda posição entre as mais violentas do Brasil. Dos 108 mil acidentes ocorridos no país, 12% aconteceram no estado, resultando em 8.417 feridos e 546 mortos.

Em Santa Catarina, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) fiscaliza 2.304 quilômetros de rodovias federais. Esse número significa

apenas 3,3% dos 69 mil quilômetros do país. Extensão inferior à malha viária de estados como o líder em acidentes de trânsito no Brasil, Minas Gerais, que possui 5,9 mil quilômetros de estradas, e Rio Grande do Sul, com 5,3 mil quilômetros.

Os números foram apresentados em audiência pública realizada, dia 15, pela Comissão de Transporte e Desenvolvimento Urbano, presidida pelo deputado Reno Caramori (PP). Diante da gravidade da situação, foi elaborado um documento a ser enviado aos governos federal e estadual, pedindo que, dentro da área de abrangência de cada um, assumam o compromisso de trabalhar para alterar este

quadro. Segundo Caramori, a Assembléia Legislativa deverá garantir apoio institucional e político às medidas.

A audiência apontou para a necessidade de investimentos nas rodovias federais. Entre eles, o aumento de policiais rodoviários através de concurso público, a renovação da frota de veículos para atendimento aos acidentes, a ativação de novos postos de fiscalização e a reforma dos já existentes, a aquisição de equipamentos que viabilizem a fiscalização e a implantação de plano de carreira aos policiais rodoviários com requisitos mínimos para sua progressão, como necessidade de curso superior para cargos de chefia.

Os números de 2006

Rodovias	Acidentes	Feridos	Mortos
BR-101	6.006	3.549	226
BR-116	639	451	42
BR-153	216	141	13
BR-158	55	61	11
BR-163	107	113	15
BR-280	1.260	859	33
BR-282	2.268	1.669	99
BR 470	2.426	1.574	107
TOTAL	12.977	8.417	546

Fonte: PRF

Policial lamenta a falta de ações

O atentado terrorista de 11 de setembro de 2001, em Nova York (EUA), matou cerca de 2.900 pessoas. O ataque, à época, ensejou medidas drásticas de segurança das autoridades americanas.

Mas no Brasil, mesmo com uma média de 290 mortes por dia em acidentes de trânsito, o que significaria o mesmo número de mortos daquele atentado terrorista em apenas 10 dias, nada é feito, lamenta o policial rodoviário, Luiz Graziano,

Ao contrário, o problema só se agrava. Em 12 anos, população cresceu 23%, a frota de veículos aumentou 151%, o número

de turistas é 133% maior, o de acidentes cresceu 47%, com 42% a mais de feridos, envolvendo 45% mais veículos.

Em Santa Catarina, neste mesmo período, o efetivo da PRF passou por um decréscimo de 5%, passando de 566 servidores, em 1995, para 537, no ano passado. Neste emaranhado de números, um deles pode-se dizer positivo. O número de mortos não acompanhou este aumento devido a melhorias feitas pela indústria automobilística e ao uso obrigatório do cinto de segurança. Na verdade, diminuiu 23%.

No combate à violência nas estradas, o comandante da Polícia Rodoviária Estadual, Paulo Eckel Mocasel, lamentou a proibição dos "pardais", controladores de velocidade, determinado pela Lei nº 12.942/02. Segundo ele, o equipamento contribuiu para frear os acidentes nos 3.600 quilômetros de estradas estaduais nas 95 rodovias.

Mocasel aponta a velocidade como uma das principais causas de acidentes com vítimas fatais. Por isso, segundo ele, "a ordem na PRE é multar quem ultrapassar o limite de velocidade permitido nas rodovias estaduais".

Tragédia em Descanso causa comoção

Os acidentes em seqüência na BR-282, em Descanso, foram lembrados com pesar por todos os parlamentares em Plenário. O presidente da Casa, deputado Julio Garcia (DEM), externou seu pesar e, em nome do Parlamento, decretou um minuto de silêncio na primeira sessão após o ocorrido, dia 10, em respeito às vítimas dos acidentes.

Os deputados Herneus de Nadal (PMDB), Sargento Amauri Sores (PDT) e Padre Pedro Baldissera (PT) foram ao local do desastre solidarizar-se com as vítimas e acompanhar o resgate. Soares enviou nota, lida por seu companheiro de partido, deputado Dagomar Carneiro, onde afirma que "a caserna catarinense está de luto com a morte de quatro praças do Corpo de Bombeiros, um praça da Polícia Militar e um bombeiro voluntário". Dagomar Carneiro seguiu seu pronunciamento pro-

testando contra a violência nas estradas catarinenses.

O deputado Onofre Agostini (DEM) lembrou que entre as vítimas estava o motorista de uma das ambulâncias que ajudava no resgate dos feridos do primeiro acidente, e pediu melhores condições de trabalho para esses profissionais. Em aparte, os deputados Jailson Lima (PT), Décio Góes (PT) e Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), Moacir Sopelsa (PMDB) também lamentaram a tragédia e manifestaram solidariedade às famílias atingidas.

Já deputado Pedro Uczaí (PT) fez uma homenagem às famílias das vítimas do acidente, em nome da bancada de seu partido, e pediu providências aos governos para que não se repitam mais tantas vítimas de irresponsabilidades nas estradas.

O líder do PSDB na Casa,

deputado Marcos Vieira, destacou que Santa Catarina, apesar da pequena malha viária, é o estado recordista em acidentes. Seus companheiros de legenda, deputados José Natal Pereira e Serafim Venzon, pediram ainda que não se fizesse nenhum pré-julgamento em hora tão difícil.

O deputado Elizeu Mattos (PMDB) mostrou sua indignação com a tragédia. "Não podemos ficar apenas no discurso. Temos que exigir respeito e atendimento aos requerimentos já encaminhados", disparou. Mattos, que transita quase diariamente pela BR-282, lembrou que apresentou requerimento ao Deinfra e ao DNIT pedindo conserto das placas das estradas, essenciais para garantir a segurança no trânsito.

O líder do PMDB, deputado Manoel Mota, ex-caminhoneiro, disse conhecer todas as dificul-

dades da profissão, mostrou-se consternado e destacou a atitude do governador, que após decretar luto oficial de três dias cancelou todos os seus compromissos e foi ao local do acidente em solidariedade às famílias das vítimas.

Novas viaturas

Na sessão do dia 17, o deputado Sargento Soares parabenizou a atitude do deputado Herneus de Nadal que solicitou ao secretário de Segurança Pública, Ronaldo Benedet (PMDB), a abertura de licitações, em caráter de urgência, para reposição da frota avariada com os acidentes. "É claro que não podemos nos esquecer das pessoas que lá faleceram, mas a reposição das viaturas é muito importante. Temos que pensar que em nossas rodovias os acidentes são frequentes", disse.



No ano passado, estradas federais registraram mais de 12 mil acidentes no território catarinense, com 8.417 feridos e 546 mortos

INSTITUCIONAL

Eduardo Guedes de Oliveira



Na era do computador, Noblat constata que jovem está lendo cada vez menos jornais impressos, optando pela instantaneidade das notícias na rede

Noblat e o jornalismo online

Jornalista que é um dos “blogueiros” mais famosos do País participa do O Brasil em Debate

Verlaine Silveira

Ser “blogueiro” hoje em dia é fundamental. O blog é democrático e sem fronteiras, todos podem ter um ou participar de muitos. Não tem limite de tamanho e texto e nem manual de redação. Mas ainda é um espaço relativamente novo e está se formatando. Para falar desse novo jeito de fazer comunicação – e até literatura – a Assembléia Legislativa trouxe a Florianópolis, no dia 17, um dos mais famosos blogueiros da atualidade, o jornalista Ricardo Noblat, dentro do programa “O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa”.

Noblat mostrou à platéia que lotou o Auditório Antonieta de Barros a ultrassonografia da neta Luana, que deve nascer em janeiro, aos seis meses de gestação. O avô acredita que Luana será uma futura e irrequieta blogueira, leitora contumaz de notícias em sites e blogs. Isso porque, segundo o jornalista, nossas fontes de informação estão mudando bastante, saindo do jornal papel para ingressar na multiplicidade tecnológica: rádio, TV e jornal num lugar só, na internet. E interativos.

As fontes de informação hoje são mais fáceis e instantâneas. Há mais oferta dessas informações e o jovem, que está lendo cada vez

menos o jornal impresso, é “inter-neteiro” e, mais ainda, blogueiro. Os números resultantes de pesquisas já nos mostram isso. Exemplos dados por Noblat não deixam dúvidas para onde caminha o jornalismo, a comunicação. O telefone levou 74 anos para chegar a 1 milhão de usuários, para o rádio foram 38 anos e para a televisão, 22 anos. Na era do computador, ele próprio percorreu 16 anos para arrebatar 1 milhão de usuários e foi batido depois pelo celular (cinco anos) e pela internet (quatro anos).

Mas a mais expressiva constatação fica com o Skype, que, via internet, permite comunicação de voz e vídeo de forma gratuita:

angariou 1 milhão de usuários em apenas 22 meses de lançamento do software. Todos esses dados e muitos outros foram detalhados pelo jornalista para comprovar que o crescimento da internet é irreversível e que o uso de novas tecnologias é espantoso, incluindo aqui os blogs.

No Brasil, diz Ricardo Noblat, já é considerável o aumento do número de computadores, apesar de tantas discrepâncias de poder aquisitivo – “e o computador continua inacessível para muitos”. De 2002 a 2007, nosso país superou 35 países na quantidade de Personal Computers (PCs), inclusive os Estados Unidos.

Informação “estatizada” preocupa

Numa leitura crítica da informação, Ricardo Noblat lamentou que a notícia, nos últimos anos, passou a ser “estatizada”. Ele lembrou que não temos mais o jornalismo investigativo e nem repórteres para cobertura dos mais variados setores. A notícia se baseia em releases das assessorias de imprensa.

“Se em Brasília resolverem parar as assessorias do Senado, da Câmara dos Deputados e do Poder Judiciário, vai ter jornal reduzindo páginas por não ter matéria para colocar. E isso precisa mudar. Acon-

tece em Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Santa Catarina e nos demais estados”, lamentou. Depois da palestra, transmitida ao vivo pela TVAL, Noblat respondeu a perguntas da platéia. Entre as mais diversas indagações, a maioria delas referiu-se aos blogs.

Interessados em montar blogs, estudantes de jornalismo da Faculdade Estácio de Sá perguntaram como se faz para tornar um blog conhecido. “Tem que ser no boca a boca, um falando para o outro”, resumiu Noblat.

“Jornalismo cidadão”, um novo conceito de notícia

Uma idéia boa do futuro da comunicação é traduzida pelo acesso de 30 milhões de pessoas por dia ao jornal online Ohmynews International, criado pelo sul-coreano Oh Yeon Ho, que pratica o “jornalismo cidadão”, e está sendo chamado de “Nova Mídia”. Segundo Noblat, surge um novo conceito de notícia, que passa a ser um produto de troca entre cidadãos. Agora eles têm a oportunidade de escrever, comentar, contestar, corrigir e acrescentar notícias e informações. “Fiquem atentos porque o que estamos pre-

senciando é a multiplicidade.”

Com relação ao blog, Noblat lembra que as características do jornalismo inserido nele são variadas e inovadoras. A linguagem em um blog é renovada, ainda não inventaram um manual de redação para ele. A pessoa pode escrever do jeito que quiser. “Apenas mantenho no meu blog um moderador, para fazer uma triagem e não publicar abusos”, observou o jornalista.

O blog também atrai porque reúne jornal, rádio e TV. E o futuro “é a convergência de mídias”. Jornalis-

tas são minoria entre os blogueiros, que acessam, não em busca de notícias, mas com outros interesses. Além disso, existe a simplicidade. Mesmo assim, Noblat não acredita que no futuro os jornalistas sejam relegados a um segundo plano. Ele defende que sempre haverá a necessidade de investigar e isso quem poderá fazer bem feito ainda será o jornalista. “Só espero que os jornalistas sejam menos arrogantes. O médico pensa que é Deus e o jornalista tem certeza que é”, ironizou.

Um pouco mais do palestrante

Autor de livros na área de jornalismo, Ricardo Noblat é formado pela Universidade Católica de Pernambuco. Foi repórter dos jornais Diário de Pernambuco, Jornal do Comercio, Jornal do Brasil e da revista Veja, chefiou a sucursal de Salvador da revista e foi seu editor-assistente em São Paulo.

Em Brasília, atuou como chefe de redação e editor regional do Jornal do Brasil, assinando também a coluna Coisas da Política. Chefiou a sucursal da revista IstoÉ na Capital Federal, dirigiu a redação do Correio Brasiliense e foi repórter da sucursal Rede Globo. Em Salvador, chefiou a redação do Jornal da Tarde.

Em 2004, Noblat criou o blog que hoje é um dos mais conceituados do país na área do jornalismo – www.noblat.com.br. A palestra do jornalista integra o programa O Brasil em Debate na Assembléia Legislativa, promovido pelo Parlamento catarinense com o apoio da Associação Catarinense de Imprensa e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina.

Noblat foi recebido pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, que assistiu à palestra junto com 600 participantes, entre eles os jornalistas Moacir Pereira, Cláudio Prisco Paraíso, Ademir Arnon, atual presidente da Casa do Jornalista, e o professor Billy Culleton, do Curso de Jornalismo da Unisul.

COMISSÕES

Secretário de Fazenda vai prestar contas de investimentos de SC

Alves vai anunciar desempenho do segundo quadrimestre na reunião ordinária, no dia 24, da Comissão de Finanças

O secretário da Fazenda, Sérgio Alves, deverá comparecer à Comissão de Finanças e Tributação, no dia 24, para informar os investimentos realizados no estado, referentes ao segundo quadrimestre fiscal. Logo após a reunião ordinária haverá audiência pública para discutir a normatização de legislação tributária, as infrações à legislação tributária e a legislação referente ao Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

As mudanças estão previstas no projeto de lei nº 405/2007, de origem do Executivo, que tramita em regime de urgência.

O projeto vem suprir lacuna deixada pela Medida Provisória nº 136/07, que prescreveu com decurso de prazo e que tratava dos mesmos assuntos, e convalidar os efeitos jurídicos decorrentes da MP.

A Comissão de Finanças e Tributação aprovou ainda, o Projeto de Lei Complementar nº 34/07, que trata da criação de um cargo de Juiz de Direito nas comarcas de Piçarras, Camboriú, Porto Belo, São Francisco do Sul, Tijucas e Timbó. As despesas decorrentes destes novos cargos correrão por conta da dotação orçamentária do Tribunal de Justiça.



Deputados da Comissão de Finanças aprovaram projeto de lei complementar criando novos cargos de juiz

CCJ aprova projeto contra transgênicos na merenda escolar

Três projetos da deputada Odete de Jesus, líder do PRB, foram aprovados, dia 16, pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Entre eles, o Projeto de Lei 382/07, que proíbe o uso de transgênicos na merenda escolar das escolas da rede pública de Santa Catarina. A justificativa da deputada está baseada na falta de comprovações científicas sobre os riscos dos transgênicos à saúde humana.

O deputados também referendaram o Projeto de Lei 401/07, que altera lei estadual de 2006 que trata da utilização da madeira apreendida pelos órgãos de fiscalização ambiental no estado. A madeira, que já era destinada à Cohab para construção de mora-

dias populares, tem sua destinação ampliada. O projeto propõe que o órgão também desenvolva parcerias com instituições educacionais, hospitalares, penais e de finalidade beneficente no município onde ocorreu a infração.

Outro Projeto de Lei, de autoria de Odete, o PL 162/07, assegura às autoridades religiosas, mediante comunicação verbal ou solicitação formal, o atendimento espiritual a pacientes terminais internados em hospitais catarinenses, em horário diferenciado daquele estabelecido à visitação.

Do deputado Nilson Gonçalves (PSDB) foi aprovado o Projeto de Lei nº 357/07, que cria a Semana da Consciência e do Combate ao

Assédio Moral no Trabalho. Atividades de conscientização serão realizadas na primeira semana de março - coincidindo com o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8. O projeto prevê a criação de um banco de dados estadual contendo o número de vítimas de assédio moral. Pela proposta, caberá à Coordenadoria de Planejamento de Saúde desenvolver ações para coibir essa prática.

Como alternativa de transporte e de mobilidade urbana, foi aprovado o Projeto de Resolução nº 5/07, do deputado Pedro Uczai (PT), que prevê a implantação de um bicicletário nas dependências da Assembléia.

Alberto Neves

Trabalho aprova "Programa SOS Vovô"

Para atender denúncias de maus-tratos e violência contra idosos, a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público aprovou, dia 16, o projeto que institui o "Programa SOS Vovô", da deputada Odete de Jesus (PRB).

A autora justifica que o Projeto de Lei nº 335/07 prevê a criação de um serviço de apoio às pessoas com idade igual ou superior a 60, já que a proteção legal aos idosos mostra-se bastante deficiente.

Sob a presidência do deputado Onofre Agostini (DEM), a comissão aprovou ainda proposição que institui a Semana da Imigração Japonesa, anualmente, entre os dias 15 e 21 de junho, e estabelece o ano de 2008 como o Ano do Centenário da Imigração Japonesa.

De autoria do deputado Jorginho Mello (PSDB), o Projeto de Lei nº 197/07, apensou outro, de número 198/07, que instituiu o Dia Estadual da Imigração Japonesa, a ser comemorado em 18 de junho.

Foi concedido pedido de vista em gabinete para o deputado José Natal Pereira (PSDB), ao Projeto de Lei nº 76/07, que trata do assédio moral no âmbito da administração pública estadual direta e indireta, de qualquer um dos poderes e suas autarquias.

Os deputados decidiram convidar para próxima reunião ordinária, no dia 23, a comissão criada para tratar da transferência de 660 servidores do Deinfra para as secretarias de Desenvolvimento Regional (SDRs).

CPI da Casan é encerrada

Criada para investigar denúncias de uso eleitoral da autarquia, a CPI da Casan foi encerrada antes do início das investigações. O processo será encaminhado ao Ministério Público Estadual (MP).

A decisão foi tomada após a entrega do parecer do relator da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), deputado Marcos Vieira (PSDB), que pedia o arquivamento da CPI e o envio da cópia dos autos ao MP. O parecer argumentou duplicidade de investigação. "A CPI

da Casan alcançou o seu objetivo e agora cabe ao MP fazer as investigações. Se o órgão decidir pelo processo, que o faça", afirmou o presidente da CPI, deputado Onofre Agostini (DEM).

Para o deputado Joares Ponticelli (PP), a decisão foi uma manobra do governo. "Estamos aqui apenas para enterrar o cadáver que já estava fedendo. Sabíamos que isso ia acontecer. A Assembléia Legislativa está deixando de cumprir o seu papel, que é investigar", disse.



Comissão de Constituição e Justiça também dão sinal verde a projeto que cria a Semana de Combate ao Assédio Moral

APROVADOS

Plenário rejeita veto e autoriza doação de árvore para bebês

Deputados mantêm, no entanto, posição contrária do governo a projetos da saúde

Os deputados catarinenses, rejeitaram, dia 17, o veto de origem governamental ao projeto de autoria do deputado Onofre Agostini (DEM) que prevê a doação de uma árvore nativa a cada bebê nascido em maternidade pública. O autor do Projeto de Lei 7/07 defendeu a proposta em Plenário e apontou como exemplo Timbó, no estado

do Mato Grosso do Sul, e alguns municípios do interior paulista que possuem leis similares. "Temos que conscientizar as crianças e ajudar na recuperação da natureza."

Outros dois vetos de origem governamental, ambos a projetos do deputado Cesar Souza Júnior (DEM), foram mantidos. O primeiro ao Projeto de Lei 43/07, que

autorizaria o governo a instituir o programa de vacinação contra o HPV – Papiloma Vírus Humano – na rede pública de saúde, foi defendido por seu autor, que justificou que o HPV causa milhares de mortes de mulheres catarinenses e pela líder do PRB, deputada Odete de Jesus. Apesar das bancadas do PT e do PP

também votarem pela rejeição, o veto foi mantido. O segundo veto mantido foi ao Projeto de Lei 183/07, que instituiria no estado o Programa de Orientação em Saúde e Atendimento Social à Gravidez Precoce e Juvenil destinado a Crianças, Adolescentes e Jovens Gestantes. Os vetos causaram desconforto até mesmo entre deputados da base governista.

O deputado Nilson Gonçalves (PSDB) desabafou. "Ficamos presos à questão de indicação e pedido de informação, porque a maioria esmagadora dos projetos bate e volta. O deputado Cesar Souza Júnior teve o veto a um projeto de lei autorizativo mantido. O governador diz 'veta' e nós aqui embaixo dizemos amém", lamentou. O deputado Professor Sérgio Grandó, líder do PPS, concordou. "Não ficaremos aqui meramente votando requerimentos e indicações."

O deputado Joares Ponticelli (PP) pediu o fim do voto secreto. "Pelo menos 25 deputados garantiram ser contra o veto. Mas, na hora da contagem, havia apenas 17 votos. Temos que parar de nos esconder atrás do voto secreto."



Eduardo Guedes de Oliveira

Parlamentares comemoram derrubada de veto governamental ao projeto de lei do deputado Onofre Agostini

Autorizada a criação de cargos de procurador na Assembléia

Aprovada a criação dos cargos de procurador-geral e Procurador Geral-Adjunto da Assembléia Legislativa.

A criação dos cargos prevista nos Projetos de Resolução (PRS) 9/07 e 10/07 foi motivada pela aposentadoria, por idade, do chefe da Procuradoria Jurídica, Michel Curi.

Para a vaga de procurador-

geral foi nomeado o advogado de carreira Fábio Furlan, que trabalha há 22 anos na Casa. Nos próximos dias, será nomeado o procurador-adjunto.

Os dois cargos só poderão ser exercidos por servidores efetivos da Assembléia Legislativa da carreira de assessoria institucional, com inscrição junto à OAB há pelo menos cinco anos.

Deputados garantem vagas para Administração Prisional

Para suprir a necessidade de movimentação de servidores e empregados permanentes do Estado, com qualificações técnicas, sem burocracia, entre os três poderes, foi aprovado, dia 9, o Projeto de Lei Complementar nº 30/07.

O texto altera dispositivos de lei criando cargos de agente de escolta e vigilância prisional, vinculados ao Departamento

de Administração Prisional da Secretaria de Segurança Pública e de Defesa do Cidadão.

Emenda do deputado Marcos Vieira, líder do PSDB na Assembléia Legislativa, garante que os servidores poderão optar pela remuneração do órgão de origem e vantagens do órgão de destino, sem prejuízo ao Estatuto do Servidor Público, a Lei 6745/85.

SC-460 recebe o nome de ex-prefeito de Irineópolis

A rodovia SC-460, que liga o perímetro urbano de Irineópolis à BR-280, passa a se denominar Oscar Eugênio Gross.

A homenagem foi feita através de projeto do deputado Silvio Dreveck (PP) aprovado esta semana. Grossl, já morto, foi vereador e prefeito do município e por sua iniciativa essa estrada tornou-se realidade.

No período em que foi prefeito (1983-1988), a BR-280 estava sendo construída. Graças a sua forte influência junto aos líderes políticos da região, bem como do então governador Esperidião Amin, Oscar Eugênio Gross obteve recursos para a construção da SC-460.

A rodovia tem extensão total de 5,75 quilômetros, e foi inaugurada no dia 21 de setembro de 1986.

Assembléia encaminha moção de apoio a Jorge Mussi ao STJ

Os nove líderes partidários e o líder do governo subscreveram uma moção, aprovada em Plenário no dia 17, apoiando a condução do desembargador Jorge Mussi para ocupar a vaga de ministro do Superior Tribunal de Justiça.

Enfatizando que sua atuação no Tribunal de Justiça é motivo de orgulho para a comunidade

catarinense e que sua indicação não reflete apenas as suas qualidades individuais, mas a excelência do Poder Judiciário do estado, a moção é destinada ao presidente da República, ao ministro da Justiça, à ministra-chefe da Casa Civil, ao secretário de Relações Institucionais da Presidência da República e à senadora Ideli Salvatti (PT/SC).

Instituída Medalha do Mérito Ambiental do Legislativo

As pessoas, empresas e instituições que desenvolvem ações de destaque em defesa do meio ambiente podem ser indicadas por parlamentares para receber a Medalha do Mérito Ambiental do Legislativo Catarinense.

A comenda será outorgada pela Casa, anualmente, no Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho. As homenagens serão encaminhadas à Mesa pela

Comissão de Turismo e Meio Ambiente.

A medalha foi instituída por intermédio do Projeto de Resolução 4/07, de autoria do deputado Narcizo Parisotto (PTB). O texto prevê que o número de agraciados não deverá ultrapassar 15 em cada ano. Com a honraria, o Legislativo quer enaltecer os que agem em defesa da preservação da natureza.

Títulos de cidadão catarinense

O atleta Alessandro Rosa Vieira, o Falcão, jogador de futsal, receberá o título de Cidadão Catarinense. Neste sentido foi aprovado projeto de autoria do líder do PP, deputado Kennedy Nunes. Falcão é natural de São Paulo, mas foi na Malwee/Jaraguá do Sul, de Santa Catarina, que dedicou os melhores momentos de sua vida ao esporte, ajudando na conquista de inúmeros títulos nos âmbitos estadual, nacional e internacional.

O jogador recebeu, em 2004, o prêmio da Fifa de melhor jogador do mundo na modalidade e conta com diversos títulos pela Seleção Brasileira de futsal.

Bornhausen

De autoria do deputado Darcy de Matos (DEM), também foi aprovado projeto que concede o título de Cidadão Catarinense a Paulo Konder Bornhausen.

O homenageado foi eleito deputado estadual em 1954 e por dois anos foi presidente do Legislativo. Nesta condição, foi vice-governador do Estado, até a eleição do vice-governador Heriberto Hülse. Atualmente, Paulo Konder Bornhausen exerce a profissão de advogado.

Natal parabeniza atletas medalhistas das Olimpíadas Especiais

As dez medalhas conquistadas pelos nove atletas catarinenses que participaram das Olimpíadas Especiais para Pessoas com Deficiência Mental foram comemoradas pelo deputado José Natal Pereira (PSDB). A disputa foi realizada em Xangai, na China, entre os dias 2 e 11 deste mês. Segundo ele, 88 pessoas participaram das olimpíadas: 68 atletas e 20 técnicos. "Tivemos esse trabalho reconhecido em todo o país graças aos abnegados funcionários que se dedicaram aos atletas", explicou.

O parlamentar reiterou em tribuna reportagem com um dos professores sobre a falta de apoio, patrocínio e divulgação do evento. "Temos que parabenizar as ações

do governo de nosso estado, que propiciou através do trabalho de seus servidores a inclusão social. Quando um grupo como este vem vitorioso, devemos anunciar com muita alegria", ressaltou o Natal.



Natal: trabalho de inclusão social

Os premiados

• **Natação:** José Antonio Ozol, aluno da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), de São José - uma medalha de ouro e uma medalha de prata; Fernando Zanon Agapito, da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de São José - duas medalhas de prata e Miriam Dutra Arais, da Associação de Pais e Voluntários dos Atletas Especiais de Brusque (Apvaeb) - duas medalhas de prata.

• **Atletismo:** Sidnei Antonio Lopes, da Apae de Biguaçu - uma de ouro e uma de prata e Pablo Diego Hass dos Santos, da FCEE - duas medalhas de prata.

Reno destaca apreensão de carne bovina irregular em Santa Cecília

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), em ação conjunta com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Fazenda Estadual, apreendeu e inutilizou 34 toneladas de carne bovina com osso, dia 10. O trabalho realizado em Campo Alto, em Santa Cecília, Planalto Catarinense, foi parabenizado pelo deputado Reno Caramori (PP), na sessão do dia 18.

Durante uma operação de rotina da PRF foram apreendidos três caminhões, que viajavam em comboio, sendo que dois deles apresentavam notas fiscais de carne sem osso, originárias de Rancharia/SP. Os policiais descobriram que as notas não apresentavam carimbo de entrada no estado.

Os 34 mil quilos de costela foram transportados de maneira inadequada e fora da temperatura de conservação recomendada. "Não podemos afirmar a procedência da carne porque as notas eram frias. Além disso, a carga deveria ser transportada a uma temperatura de -5° e um dos caminhões transportava a 12° e o outro a 15°", informou.

A inutilização da carne ocorreu no aterro sanitário

de Caçador, com a supervisão Cidasc. "Como seria bom uma costela na mesa ou no espeto. Mas, pela ganância de algumas empresas, tiveram que enterrar a carne", acrescentou.

Solon Soares



Reno lamenta desperdício causado por ganância

Piriquito comemora conquista de salva-vidas para Balneário Camboriú

Fruto de um projeto de autoria do deputado Edson Piriquito (PMDB) e uma parceria entre a Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte e a Celesc, Balneário Camboriú vai poder contar com o serviço de salva-vidas o ano todo.

De acordo com Piriquito, que comemorou a conquista em Plenário, trata-se de uma reivindicação antiga dos moradores contra o alto índice de afogamentos na baixa temporada, em especial na praia central.

"Foram 26 mortes por afogamento em um período de 10 anos, nos meses de março a dezembro, considerado período de baixa temporada", frisou. O serviço contínuo de salva-vidas, além de garantir a segurança dos turistas vai proteger os moradores da região, destaca Piriquito.

Com a parceria, a cidade receberá 17 novos salva-vidas, 13 profissionais e quatro auxiliares. Com o aumento no efetivo, poderá ser ampliada a área de atuação dos salva-vidas. Eles

poderão fazer, por exemplo, o acompanhamento das pessoas que caminham na orla da praia, medindo inclusive a pressão arterial. O projeto custará R\$ 300 mil por ano.

O parlamentar também voltou a mencionar a importância de investimentos na segurança pública naquele município. Prometeu que apresentará outro projeto nos próximos dias para aumentar em, no mínimo, 50 policiais o efetivo de Balneário Camboriú.

[GABINETES]

POLÍTICA DOS AÇORES

Será lançado, dia 23, às 19 horas, no hall da Assembléia Legislativa, o livro Era uma vez, nos Açores, uma reportagem sobre a política nos tempos da emigração, do jornalista Jandyr Côrte Real e do deputado Joares Ponticelli, vice-líder e presidente estadual do PP. Editado pela Livraria Insular, o livro traz uma leitura jornalística sobre a construção e a vivência da política na história dos luso-açorianos, o envolvimento da política nos tempos da emigração para Santa Catarina e a herança trazida para o território catarinense.

Segundo os autores, o livro reúne pesquisa efetuada nos arquivos e na Câmara de Ponta Delgada, principal cidade da Ilha de São Miguel, no Arquipélago dos Açores, e nos trabalhos de historiadores. A constatação mais notável no levantamento dos subsídios para o livro foi a forte presença do Parlamento na vida dos luso-açorianos. A obra tem especial interesse ao Parlamento catarinense não só pelo enfoque da "alma parlamentar", mas porque reúne a visão de diferentes historiadores e sociólogos do Brasil e Portugal em torno dos luso-açorianos e seu legado, muito além da contribuição nos campos cultural e da fé. (Assessoria de Imprensa da Bancada do PP)

DIREITO À TRANSFERÊNCIA

Os policiais militares que ingressaram na instituição a partir do concurso público de 2005 têm os mesmos direitos de transferência que os demais, observando a conveniência e a necessidade do poder público. Essa é a posição da Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina emitido recentemente através do parecer nº 4139/07, após consulta da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

A manifestação está de acordo com o entendimento do deputado Sargento Amauri Soares (PDT), que há cerca de dois meses solicitou à secretaria um posicionamento sobre a situação que afeta centenas de policiais. Foi pedido um parecer da Procuradoria sobre o assunto. Para o procurador Silvio Varela Júnior, a restrição estabelecida quanto à vedação de transferência, imposta em Edital de Concurso Público em 2005, não conta com o competente respaldo legal. O procurador argumenta que, de acordo com o artigo 42 da Constituição Federal, a criação, restrição ou ampliação de direitos e obrigações dos policiais militares deve ser obrigatoriamente objeto de lei específica, "não podendo constituir encargo do administrador a regulamentação da matéria por intermédio de edital, sob pena de caracterizar ofensa ao princípio constitucional da legalidade". (Alexandre Brandão, assessor do deputado Sargento Soares)

CAMPOS DE ALTITUDE

Será realizada, no dia 5 de novembro, na Associação Comercial e Industrial de Lages (ACIL), às 14 horas, a audiência pública que vai debater Campos de Altitude e Aplicações da Legislação Ambiental das Pequenas Propriedades. À frente da discussão está o deputado Elizeu Mattos (PMDB), que demonstra preocupação com o assunto. Segundo ele, o problema não é a lei, mas a sua regulamentação pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). "Há uma preocupação nossa com o que o Conama pretende fazer com os Campos de Altitude existentes em Santa Catarina. Do jeito que a coisa está sendo feita, não é apenas a Serra catarinense que se tornará improdutiva, mas 32% do território catarinense", afirmou.

A princípio, o que se estuda é que áreas acima de 850 metros de altitude sejam consideradas Áreas de Preservação Permanente (APPs). Numa outra discussão elas poderiam passar para 1.350 metros acima do nível do mar, mas, segundo o parlamentar a luta é para que elas cheguem a 1.600 metros.

Para Elizeu, o povo serrano tem se mostrado preocupado com a questão e que é importante a união dos políticos e da comunidade para que o quadro seja revertido. (Carla Reche, assessora do deputado Elizeu Mattos)

COMUNIDADE

Um hospital com jeito de escola

Atendimento pedagógico para pequenos pacientes é realidade em 11 instituições de saúde em Santa Catarina

Denise Arruda Bortolon

Desde 1999, o Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG), em Florianópolis, oferece atendimento escolar para as crianças que fazem tratamento ou que ficam internadas no hospital através do Projeto Classes Hospitalares. A idéia surgiu depois que as crianças demonstraram preocupação em perder o ano letivo devido às ausências na escola para fazer o tratamento.

Foi com o objetivo de levar o projeto aos demais hospitais catarinenses que a Assembléia Legislativa aprovou a Lei nº13.843, de 2006. De autoria do ex-deputado Francisco de Assis (PT), a lei garante o direito da criança e do adolescente ao atendimento pedagógico e escolar na internação

hospitalar.

No total, 11 hospitais no Estado já aderiram ao sistema. O programa começou através de um convênio em 2001, quando a Secretaria de Estado da Educação baixou portaria assumindo sua execução. A partir daí, os outros hospitais adotaram a idéia.

O atendimento pedagógico no Infantil, entretanto, começou há 20 anos, com a implantação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar que trabalhava com crianças desnutridas. Outros programas já eram realizados, como o ambulatório para pacientes com dificuldade de aprendizagem. Depois, o hospital firmou outro convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial, ainda em vigor.

Programa prevê atividade coletiva

A proposta do programa não é dar continuidade ao conteúdo curricular, mas aproximar as crianças da escola. As pedagogas fazem planejamento mensal com a proposta de um tema. Em outubro, por exemplo, o tema escolhido foi o meio ambiente. Todas as tarefas realizadas pelos alunos-pacientes são referentes a este assunto. Se a escola de origem da criança encaminhar algum material, este será utilizado.

As aulas são divididas em três fases a fim de que a abordagem e as tarefas sejam concluídas num só dia. Isso facilita o acesso dos alunos, pois muitos deles terão apenas este dia de aula, enquanto os demais continuam suas atividades por permanecerem internados.

Ao chegar ao hospital o paciente preenche um cadastro. É neste

momento que os professores sondam as crianças, ou adolescentes, e fazem a primeira avaliação pedagógica. Ali os pedagogos definem a forma para envolvê-los. E são os alunos que determinam o que e como os professores vão ensinar.

A proposta do programa é promover atividades coletivas, mas momentos individuais são frequentes e servem para identificar e minimizar as dificuldades dos alunos. São formados dois grupos. O primeiro inclui alunos da 1ª a 4ª série e o segundo, da 5ª a 8ª série.

No terceiro dia de aula, os alunos fazem contato com a escola, durante o qual trocam questões que podem ser desenvolvidas no hospital. Um registro diário é feito com tudo o que foi trabalhado, bem como anotações sobre o relacionamento interpessoal.



No Hospital Infantil Joana de Gusmão, atendimento escolar surgiu em 1999 para evitar prejuízos ao ano letivo

Convênio tem vínculo com unidade escolar

Toda classe é vinculada a uma escola estadual. No caso do Hospital Infantil, a Escola Estadual Padre Anchieta assina o convênio com o programa da Secretaria de Estado da Saúde. Projetos e doações são realizados com frequência pela equipe.

A coordenadora do Programa Classe Hospitalar do Hospital Infantil, Maristela da Silva Darela, explicou que não há normativa que obrigue o repasse de material da Secretaria de Estado da Educação, mesmo sendo sua obrigação. "Ainda não conseguimos encontrar um caminho. O hospital não dispõe de material escolar, mas se tiver alguma coisa no almoxarifado que

possa ser útil, nós podemos utilizar", explicou.

Maristela ressaltou o grande número de fotocópias utilizadas no



Maristela: espaço educativo

programa é disponibilizada pelo hospital. Também citou a campanha para arrecadação de doativos para a construção do espaço educativo, de uma biblioteca e mais três salas de aula.

Atualmente, o hospital conta com sete pedagogos, que se dividem em duas salas de aula, mais o atendimento nos leitos para os pacientes que não podem se movimentar. Na ala oncológica, o acompanhamento é diferente. As crianças não ficam internadas, mas vão ao hospital para radio e quimioterapia. Até julho de 2007, o programa atendeu seis mil pacientes, uma média de 135 crianças por mês só no primeiro semestre.

CRIANÇAS DESAPARECIDAS



Lucas Marcelo

Nascido em 19/09/1995
Desaparecido em 21/04/2006
Cidade: São Paulo - SP



Daniel Pereira dos Santos

Nascido em 28/11/1992
Desaparecido em 24/10/2006
Cidade: São Paulo - SP



Darly Katleen de Souza

Nascida em 16/06/1992
Desaparecida em 10/02/2005
Cidade: São Paulo - SP



João Pedro Lourenço Drumond

Nascida em 22/01/1999
Desaparecida em 02/11/2002
Cidade: Belo Horizonte/MG